



3 – Notas sobre o Processo Orçamental e respectiva Execução

NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

1. Modificações ao Orçamento

Sendo o sistema orçamental preconizado pelo POCAL (princípio orçamental da anuidade) um sistema de gerência, todas as dotações orçamentais de despesa, constituem crédito autorizadores de pagamento para o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro. Assim, nenhum pagamento pode ser efectuado sem que o correspondente encargo se encontre suficientemente discriminado e dotado no orçamento.

No entanto, perante situações em que se deseje efectuar despesas para as quais as respectivas dotações previsionais se apresentem insuficientes ou porventura até inexistentes, impõe-se a aplicação de **modificações** das dotações iniciais, como expediente legal à viabilização da execução financeira da actividade autárquica.

No caso, de surgimento de novas receitas, estas devem ser reflectidas no orçamento com rectificações das previsões.

1.1 Modificações Orçamento da Receita

Durante o ano económico não foi efectuada qualquer Orçamento Inicial de Receita, conforme se pode constatar pela análise do **DOC – 14/TC**.

1.2 Modificações ao Orçamento da Despesa

Durante o ano económico foram efectuadas 11 alterações ao Orçamento Inicial de Despesa, conforme se pode constatar pela análise do **DOC – 15/TC**. O montante de inscrições/reforços foi igual ao das diminuições/anulações, somando, respectivamente, um total de €3.900.735,57.

2. Modificações às Grandes Opções do Plano

Durante o exercício económico de 2010, verificaram-se 11 alterações ao Plano Plurianual de Investimento, encontrando-se as mesmas resumidas no **DOC- 16-A/TC**.

Relativamente às alterações efectuadas no Plano de Actividades Municipais, durante o ano económico em causa, foram realizadas 9 alterações, encontrando-se estas reflectidas no **DOC- 16-B/TC**.

3. Contratação Administrativa

No **DOC-17/TC**, procede-se a uma compilação da informação administrativa e financeira dos contratos celebrados, com fornecedores e empreiteiros, durante o exercício ou em exercícios anteriores e que foram objecto de execução financeira no exercício de 2010.

4. Transferências e Subsídios

A informação sobre as diferentes naturezas de transferências encontra-se compilada nos seguintes documentos:

- Transferências Correntes – Despesa ⇒ **DOC-18/TC**;
- Transferência de Capital – Despesa ⇒ **DOC -19/TC**;
- Transferências Correntes – Receita ⇒ **DOC – 21/TC**;
- Transferências de Capital – Receita ⇒ **DOC – 22/TC**.

5. Endividamento Municipal

A informação sobre o nível de endividamento do município de Estarreja, seja resultante de contracção de empréstimos e de outras dívidas a terceiros, encontra-se discriminada nos seguintes documentos:

- **DOC-26/TC** – “Mapa de Empréstimos Obtidos”;
- **DOC-27/TC** – “Outras Dívidas a Terceiros”

Resumidamente a estrutura de dívida municipal no ano de 2010 é a descrita no quadro apresentado de seguida:

Valores em Euros

	01-Jan-2010	31-Dez-2010	Peso
Dívida de Médio e Longo Prazo	15.737.358,27	14.141.001,14	75,84%
Fornecedores Conta Corrente	2.077.909,61	2.077.909,61	11,14%
Fornecedores de Imobilizado	288.300,13	180.366,22	0,97%
Empréstimos de M/L Prazo	13.311.469,53	11.823.228,46	63,41%
Outros Credores	59.679,00	59.496,85	0,32%
Dívida de Curto Prazo	7.206.962,70	4.505.612,89	24,16%
Fornecedores Conta Corrente	810.876,20	402.518,25	2,16%
Fornecedores Conta Corrente-C/Factoring	993.691,59	791.282,93	
Fornecedores C/C - Fact. em Recepção e Conf.	858.154,74	417.693,79	2,24%
Fornecedores de Imobilizado	1.645.458,51	636.895,68	3,42%
Fornecedores de Imobilizado-C/Factoring	1.630.526,44	425.547,03	2,28%
Fornecedores de Imobilizado - Fact em Recepção e Conf.	0,00	10.205,66	0,05%
Estado e Outros Entes Públicos	131.823,45	119.602,49	0,64%
Outros Credores	131.125,02	657.383,31	3,53%
Adiantamento por Conta de Vendas	1.005.306,75	1.044.483,75	5,60%
TOTAL	22.944.320,97	18.646.614,03	100,00%
Variação		-4.297.706,94	
Tx Crescimento		-18,73%	